

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO Nº 6 DO GRUPO AD HOC VUCE DO MERCOSUL

No exercício da Presidência *Pro Tempore* Brasil 2021 (PPTB), em 9 de setembro de 2021 às 15:00 (UTC-3), a sexta Reunião do Grupo Ad Hoc das Janelas Únicas (VUCE) para o Comércio Exterior foi realizada através do sistema de videoconferência, de acordo com as disposições da Resolução GMC nº 19/12, no âmbito do Comitê Técnico número 2 "Assuntos aduaneiros e Facilitação do Comércio" do MERCOSUL com a participação das delegações da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai. A participação da Delegação da Bolívia ocorreu de acordo com as disposições do artigo 3º da Decisão CMC nº 13/15 (ADESÃO AO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA AO MERCOSUL).

A lista de participantes encontra-se no **ANEXO I**.

A Agenda da Reunião encontra-se no **ANEXO II**.

A versão atualizada do estudo do Estado de Harmonização dos elementos interoperáveis para a interoperabilidade do MERCOSUL VUCE encontra-se no **ANEXO III**.

Durante a reunião, foram discutidos os seguintes temas:

1. Continuidade do estudo do status de elementos interoperáveis na VUCE dos Estados Partes trabalhadas no período anterior:

A Delegação do Brasil apresentou as informações do país para o estudo do Estado de Harmonização de Dados sobre Elementos interoperáveis para a interoperabilidade das VUCE do MERCOSUL.

Sobre o status das declarações aduaneiras, a delegação brasileira explicou que as declarações de exportação do país são emitidas e gerenciadas por meio de sua VUCE. Por outro lado, as declarações de importação estão em processo de migração gradual para a VUCE, ainda sem prazo para conclusão, sendo que apenas uma parte delas está atualmente emitida e gerenciada nesta ferramenta.

A delegação paraguaia disse que fará alterações nas informações já fornecidas pelo país.

A delegação argentina propôs que as planilhas sejam revistas, inclusive para verificar a uniformidade entre as codificações utilizadas e as formas pelas quais as informações foram fornecidas pelos Estados-Partes.

A versão atualizada do estudo encontra-se no **ANEXO III**.

2. **Avaliação da situação atual das propostas de solução de integração entre as VUCE do MERCOSUL:**

A delegação argentina começou afirmando que, em sua opinião, tanto a solução que utiliza o IOPack quanto o bConnect possuem vantagens e desvantagens que devem ser avaliadas. Especificamente, entende que o IOPack é baseado em tecnologia de uso padrão, como serviços web SOAP/REST e assinatura digital com base em certificados digitais. Por sua vez, conta com a vantagem de já estar implementado e funcionando para o intercâmbio de LPCO entre as VUCE dos países da Aliança do Pacífico e também no Uruguai. No caso do bConnect, baseado na tecnologia Blockchain, se assegura a a imutabilidade das informações pela ausência de uma autoridade central. No entanto, a delegação argentina considera que deve avaliar-se a compatibilidade dessa característica com as leis de assinatura digital de cada Estado-Parte, caso se pretenda usá-la como substituto da documentação em papel com assinatura manuscrita através de acordos de reconhecimento mútuo.

Como conclusão, a delegação argentina entende que a decisão da ferramenta a utilizar dependerá da análise de fatores de custo, compatibilidade tecnológica, conveniência de implementação e outros fatores a serem determinados.

A delegação brasileira disse que, em sua opinião, a decisão sobre os padrões a serem utilizados na integração das VUCES do MERCOSUL terá um grande impacto, inclusive sobre a possibilidade de troca de informações com outros blocos, como a Aliança do Pacífico, por exemplo. Por essa razão, propôs que esse grupo enumere os critérios que devem ser utilizados na comparação entre soluções, como custos, disponibilidade, segurança e outros que servirão de base para um parecer técnico para apoiar a decisão das administrações aduaneiras dos Estados-Partes.

A delegação brasileira também informou que a Argentina apresentou uma proposta no fórum "Agenda Digital do MERCOSUL" para a implantação de uma Rede Regional de Tecnologia blockchain voltada para o intercâmbio de informações entre os Estados-Partes.

A delegação paraguaia afirmou ser a favor da integração entre as plataformas IOPack e bConnect que, em sua opinião, deve ser avaliada por esse grupo.

A delegação do Uruguai fez uma apresentação sobre a experiência do país com a IOPack, afirmando que a plataforma está entrando na fase de produção para o intercâmbio de dados com o Chile e que em novembro deste ano começará um processo "piloto" com o México.

Quanto às desvantagens da solução, a delegação uruguaia citou a existência de custos de licenciamento. Segundo explicaram, se está trabalhando em conjunto com o BID e o fornecedor do IOPack para remover a barreira de custos mediante a utilização de software livre.

Como vantagem, a delegação do Uruguai citou a simplicidade dos processos de validação envolvidos. Também disse entender que esta é uma boa ferramenta para a intercambiar informações sobre a LPCO.

Atualmente, o Uruguai trabalha com o BID na harmonização de dados fitossanitários e zoonosológicos.

A delegação uruguaia também observou que o IOPack não requer que se utilize a validação entre os formatos dos dados transmitidos, o que permitiria, por exemplo, o uso de diferentes versões de certificados em intercâmbios com diferentes países ou blocos.

3. Proposta do Uruguai, na ALADI, para um mecanismo de troca do Certificado De Origem Digital:

Em relação à solicitação do Uruguai de um mecanismo de intercâmbio de Certificado de Origem Digital na ALADI, questão levantada por solicitação da Argentina, a delegação uruguaia esclareceu que esta proposta não implica o cancelamento do mecanismo a ser acordado no âmbito do Mercosul para esse intercâmbio de informações;

4. Avaliação dos próximos passos do projeto:

Durante a reunião, foram propostas as seguintes ações:

1. Revisão das informações já fornecidas pelo Paraguai para o levantamento do Estado de Harmonização de Dados de Elementos interoperáveis para a interoperabilidade do MERCOSUL VUCE;
2. Revisão das planilhas do levantamento, inclusive para verificar a padronização entre as formas como as informações foram fornecidas pelos Estados-Partes;



5. Próxima reunião:

A próxima reunião desse grupo está marcada para o dia 6 de outubro de 2021, às 15h (horário do Rio de Janeiro). A coordenação deve enviar a convocação com antecedência contendo o link para a reunião.